

Boletim Informativo

COVID-19

Trabalhadores da Saúde

EDIÇÃO 08 – 26.06.2020



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SUPERH
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA

BOLETIM INFORMATIVO COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Nº. 08 – 22/ 06/ 2020

HOMENAGEM AOS TRABALHADORES(AS) DA SAÚDE

Iniciamos este Boletim prestando uma homenagem às trabalhadoras e trabalhadores da saúde!

“Infelizmente nem todos os guerreiros e guerreiras retornam de uma batalha. Aos que voltam é importante que saibam que toda luta em prol do coletivo é digna e honrosa. A SESAB consternada agradece aos profissionais que se dedicaram e perderam a vida na luta contra a COVID- 19, ao tempo que se solidariza aos familiares neste momento tão delicado que estão vivenciando.”



Alisson Fabrício Mota Bastos
37 anos, Enfermeiro
Hospital Geral de Camaçari



Álvaro Jardim Moreira
26 anos, Auxiliar de
Regulação
Hospital Geral de Ipiaú



Carlos Mota de Araújo
65 anos, Auxiliar
Administrativo
Hospital Geral Estado



José Bernardo Geraldo de Jesus
59 anos, Almojarife,
Hospital Geral Ernesto
Simões



Jurandi dos Santos Oliveira
67 anos, Médico,
Unidade de Emergência de
Cajazeiras VIII



Ramon Barbosa Santos,
43 anos, Médico do
Hospital Geral Prado
Valadares



Sônia Maria Silva Barreto,
54 anos, Auxiliar de
Enfermagem
Hospital Geral Estado

A Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH), por meio da Diretoria de Gestão do trabalho e Educação à Saúde (DGTES), em parceria com a Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA)/ Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde (CIEVS), vem elaborando, desde o dia 30 de março de 2020, o **Boletim Informativo COVID-19 – Trabalhadores da Saúde**, com periodicidade semanal, sendo esta a 8ª edição.

O presente instrumento é parte das ações de monitoramento do Plano de Contingência para Trabalhadores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e tem como objetivo a divulgação de informações para monitoramento da situação de saúde dos trabalhadores, bem como, das ações de suporte aos trabalhadores que vem sendo desenvolvidas pela área de Gestão do Trabalho na SESAB, no esforço coletivo dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES), representados pelos Serviços integrados de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIASST) locais e Assistencial, trabalhadores de referência e apoiadores de Humanização. Ademais, visa auxiliar os diversos setores da SESAB no planejamento estratégico de novas ações preventivas a serem desenvolvidas para os trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente no combate à COVID-19.

1. TESTAGEM DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Entre os dias 30 de março e 22 de junho de 2020 foram testados **72.453 trabalhadores da saúde que atuam em serviços** ligados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19. Os testes diagnósticos foram realizados nos mais diversos serviços de referência do Estado da Bahia, sendo, **7.846 (10,8%)** trabalhadores testados pelo CTA¹; destes, 2.093 foram testados na modalidade Drive Thru, 5.653 por coletas no ambulatório do CTA e 100 em domicílio; **16.650 (23,0%)** pelas unidades de saúde da SESAB e **47.957 (66,2%)** oriundos de informações sistematizadas pelo CIEVS, a partir de dados e-SUS², SIVEP-Gripe³ e GAL⁴/LACEN-BA⁵.

Do total de trabalhadores testados para COVID-19, **9.608 (13,3%)** obtiveram resultado positivo, um acréscimo de **1.563 novos casos** em relação ao boletim Nº. 07 – 19/06/2020, mantendo-se a

¹ **CTA** – Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para trabalhadores da Saúde

² **e-SUS Notifica** – Sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde que objetiva otimizar a gestão da informação da Vigilância Epidemiológica por meio da informatização do Sistema Único de Saúde (SUS);

³ **SIVEP-Gripe** - Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave;

⁴ **GAL** – O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde;

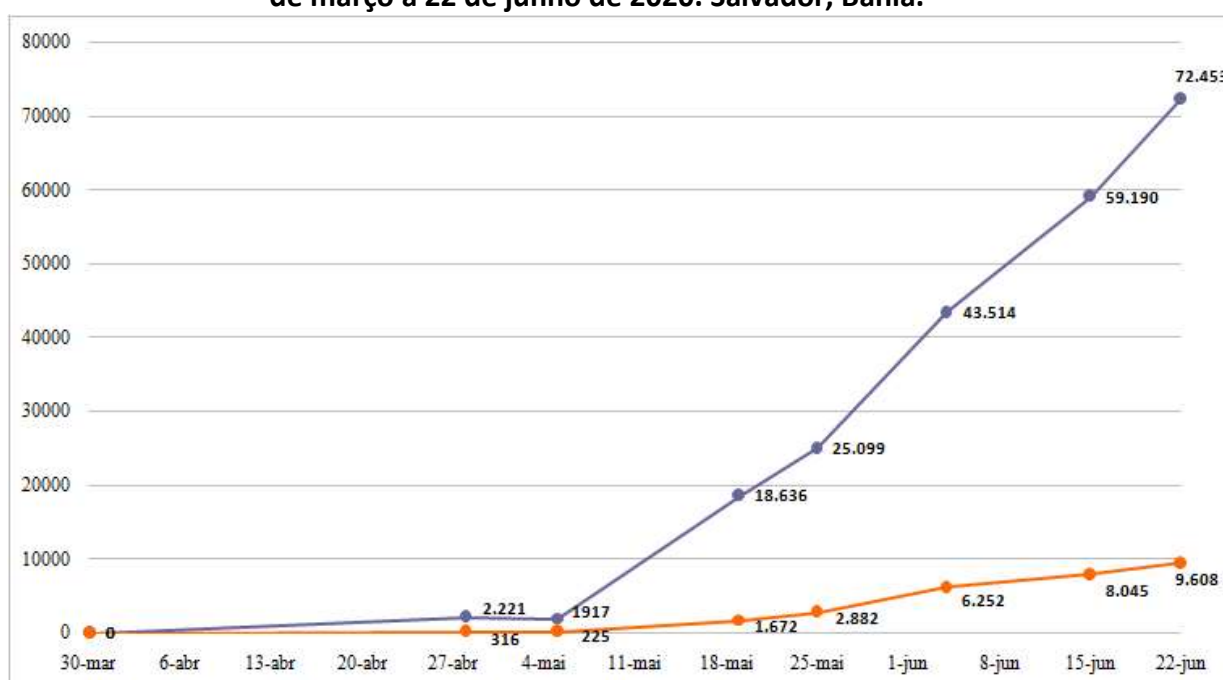
⁵ **LACEN-BA** - Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz.



tendência de crescimento conforme demonstrado no Gráfico 1. Verifica-se que o percentual de trabalhadores positivos na rede própria Estadual de Saúde (13,3%) se aproxima dos dados de outros países, como Espanha e Itália.

Em relação ao quesito **sexo**, **72,9%** (52.839) das pessoas testadas são do sexo feminino e **27,1%** (19.616) do sexo masculino. Observando esta variável quanto aos positivados, verifica-se que a proporcionalidade de gênero se mantém, sendo **72,4%** (6.960) dos trabalhadores do sexo feminino e **27,6%** (2.648) masculino.

Gráfico 1 – Total de trabalhadores da saúde testados e positivados para COVID-19 período de 30 de março a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST⁶/CTA/CIEVS⁷/ SESAB

Em relação à **raça/cor**, houve **51.691** (71,3%) autodeclarações entre os testados com predominância da negra/parda⁸, **28.747** (39,7%) (tabela 1).

⁶SIAST – Serviço de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SESAB

⁷CIEVS – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde/ SUVISA

⁸De acordo com a classificação do IBGE 2019, as raças podem ser branca, negra, indígena e asiática. Em relação à cor a classificação é composta de preta, parda, branca, amarela e indígena. Destaca-se que as cores pretas e pardas compõem a raça negra.

Tabela 1: Total e percentual de Trabalhadores da Saúde, testados e positivados para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

RAÇA/COR	TRABALHADORES TESTADOS	%	TRABALHADORES POSITIVADOS	%
PRETA	7.396	10,2	1.238	13,0
PARDA	28.747	39,7	3.454	35,9
BRANCA	8.846	12,2	918	9,5
INDÍGENA	125	0,2	11	0,1
AMARELA	6.577	9,0	696	7,2
SEM REGISTRO	20.762	28,7	3.291	34,2
TOTAL	72.453	100	9.608	100

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/ SESAB

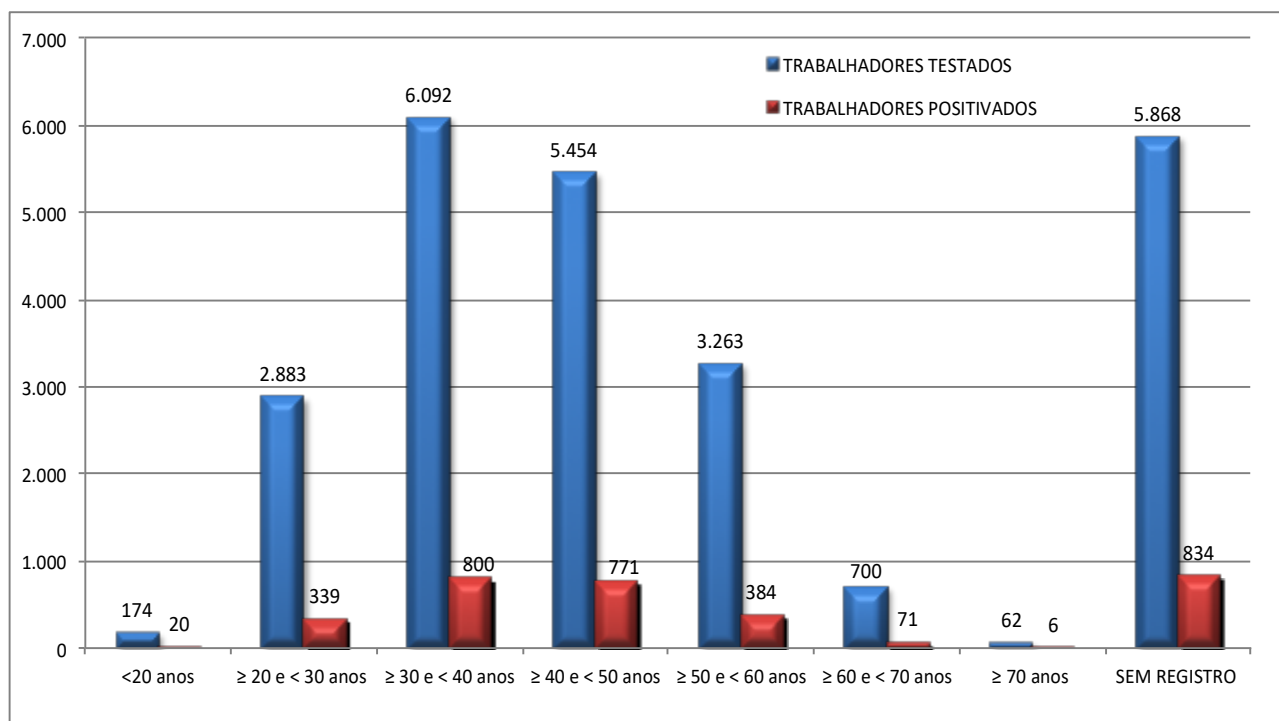
2. TESTAGEM DOS TRABALHADORES DA SESAB

A preocupação com a saúde dos trabalhadores da SESAB e, conseqüentemente, a necessidade de informações para subsidiar o monitoramento e consolidação das estratégias de enfrentamento à expansão da COVID-19 no cotidiano de trabalho das unidades de saúde estaduais e sedes administrativas, demonstrou a necessidade de monitoramento dos casos sintomáticos e assintomáticos entre esses trabalhadores.

Nesse sentido, a **SESAB já realizou testes diagnósticos em 24.496 trabalhadores** que atuam na rede estadual, com um **total de 3.225 casos positivos para a infecção pelo Sars-CoV-2**. Verificou-se que, considerando as características dessa força de trabalho, a maior concentração dos trabalhadores testados, **24,9% (6.092)**, está na faixa etária entre **≥ 30 anos e < 40 anos**. Ao analisarmos os trabalhadores positivados para COVID-19, mantém-se a concentração de trabalhadores nesta mesma faixa etária, com valor percentual de **24,8% (800)**.

A distribuição do número absoluto e percentual dos trabalhadores testados e positivados para COVID-19 nas demais faixas etárias podem ser visualizadas no Gráfico 2.

Gráfico 2: Distribuição de trabalhadores da SESAB, testados e positivados para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

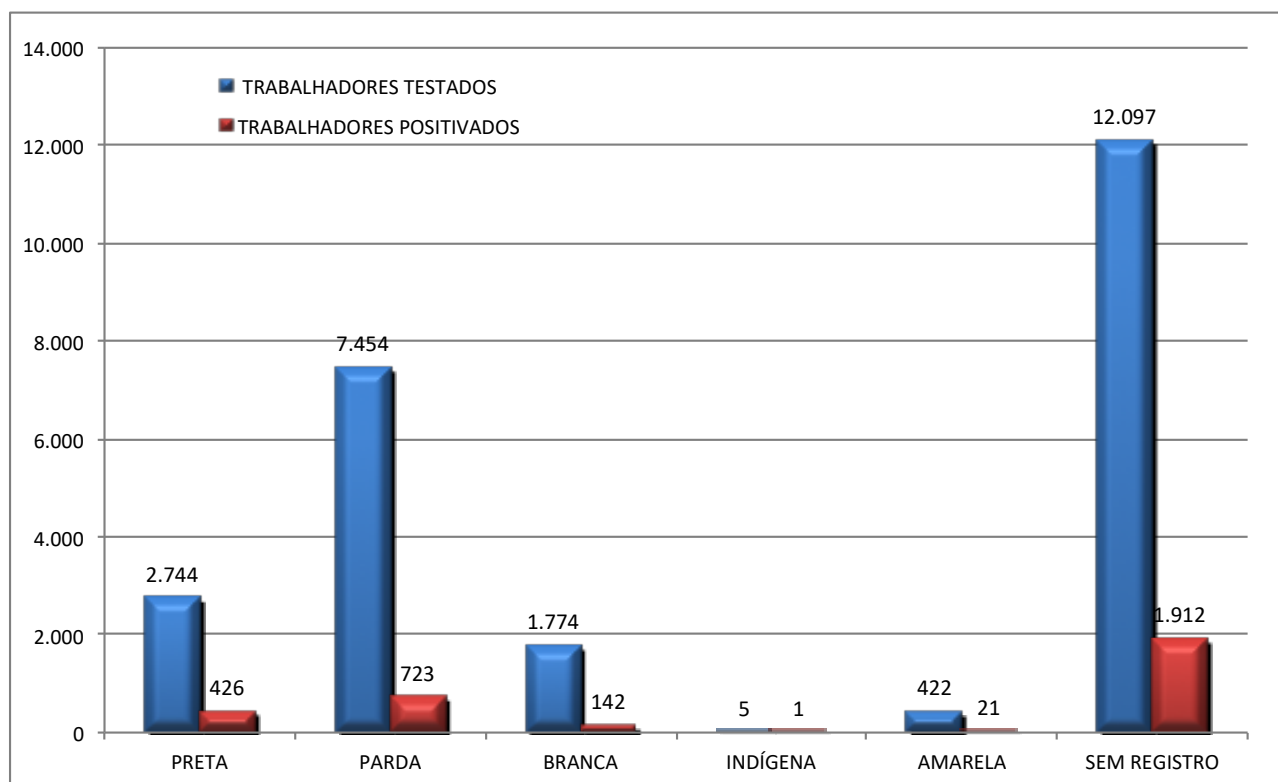


Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Considerando a variável **sexo**, verifica-se maior expressividade no sexo feminino, com **17.564** (71,7%) entre os testados e **2.252** (12,8%) positivados para COVID-19. Entre os homens, foram testados **6.934** (28,3%), com **973** (14%) casos positivos.

No quesito **raça/cor**, o registro desta informação foi iniciado a partir do dia 04 de abril, sendo encontradas 12.399 manifestações com predominância para autodeclaração de pardos **7.454** (30,4%) dos testados e **723** (22,4%) entre os positivados. É importante salientar que, mesmo o instrumento apresentando o campo raça/cor, o percentual de trabalhadores que não declararam essa variável foi significativo, **49,4%** (12.097) entre os testados e **59,3%** (1.912) dos positivados (Gráfico 03).

Gráfico 3: Total e percentual de trabalhadores da SESAB, testados e positivados para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Com relação ao **vínculo**, os trabalhadores terceirizados vinculados a SESAB representam a maioria dos testados, **12.919** (53%), e dos positivados, **1.849** (57,3%), Tabela 2.

Tabela 2: Total e percentual de trabalhadores da SESAB testados e positivados para COVID-19 por tipo de vínculo, período de 30 de março a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

VÍNCULO	TRABALHADORES TESTADOS	% EM RELAÇÃO AOS TESTADOS	TRABALHADORES POSITIVADOS	% EM RELAÇÃO AOS POSITIVADOS
ESTATUTÁRIO	5.887	24	739	23
TERCEIRIZADO	12.919	53	1.849	57
1º EMPREGO	370	2	43	1
RESIDENTE	185	3	32	3
VOLUNTÁRIO	5	0	0	0
CARGO	962	4	61	2
REDA	9	0	0	0
SEM REGISTRO	4.159	17	501	16
TOTAL	24.496	100	3.225	100

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Até a data do fechamento desse boletim, dentre as unidades sob gestão direta da SESAB situadas na capital, as que mais realizaram testes em seus trabalhadores foram: Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso – CREASI (197%), Unidade de Emergência do Curuzú (125,5%) e o Hospital Especializado Juliano Moreira (122,3%). No interior, Hospital Geral de Ipiaú – HGI (118,4%) e Laboratório de Referência Regional em Jequié (100%), Tabela 03. Os percentuais superiores a 100% se explicam pela testagem de parte da força de trabalho mais de uma vez.

Em relação à incidência da COVID-19, entre os trabalhadores das unidades sob gestão direta, no período analisado, os maiores índices foram encontrados no CREASI (18,2%), Centro de Parto Humanizado João Batista Caribé (17,5%), Unidade de Emergência de Pirajá (17,2%) e Hospital Especializado Mario Leal – HEML (14,3%), na capital. No interior, o HGI (11,6%) e Hospital Geral Prado Valadares – HGPDV (9,9%), Tabela 03. Vale considerar que o município de Ipiaú possui o maior coeficiente de incidência no Estado da Bahia (1.323,22/100.000 habitantes)⁹.

Tabela 3: Total de trabalhadores testados e positivados para COVID-19 por unidade – Gestão Direta, período de 30 de março a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

Período (n) 30/03 a 22/06					
UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO DIRETA	N. de trab.*	TESTADOS	(%) TESTADOS x Total de trabalhadores da unidade	POSITIVADOS	(%) POSITIVOS x Total de trabalhadores da unidade
Capital e Região Metropolitana					
HOSPITAL ESPECIALIZADO JULIANO MOREIRA	457	559	122,3%	57	12,5%
HOSPITAL ESPECIALIZADO MARIO LEAL	196	106	54,1%	28	14,3%
HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTÁVIO MANGABEIRA	823	151	18,3%	27	3,3%
HOSPITAL ANA NERY	1299	245	18,9%	95	7,3%
INSTITUTO COUTO MAIA	1363	371	27,2%	152	11,2%
HOSPITAL GERAL ERNESTO SIMÕES FILHO	1357	483	35,6%	83	6,1%
HOSPITAL GERAL DO ESTADO	3793	2996	79,0%	354	9,3%
HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS	4970	1932	38,9%	349	7,0%
HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA	702	375	53,4%	45	6,4%
HOSPITAL GERAL DE CAMAÇARI	939	85	9,1%	13	1,4%
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – CURUZÚ	204	256	125,5%	26	12,7%
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – CAJAZEIRAS VIII	195	114	58,5%	17	8,7%
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – PIRAJÁ	192	153	79,7%	33	17,2%

⁹ Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19, n.94, 26/06/2020.

CENTRO DE PARTO HUMANIZADO JOÃO BATISTA CARIBÉ	223	190	85,2%	39	17,5%
INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA	762	380	49,9%	40	5,2%
MATERNIDADE ALBERT SABIN	614	461	75,1%	47	7,7%
MATERNIDADE TSYLLA BALBINO	700	379	54,1%	30	4,3%
CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA	46	28	60,9%	3	6,5%
CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA	113	105	92,9%	15	13,3%
CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO	99	195	197,0%	18	18,2%
CENTRO DE TESTAGEM E ATENDIMENTO COVID-19	-	25	-	1	-
CENTRO ESTADUAL DE ONCOLOGIA	-	205	-	50	-
CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA PARA ASSISTÊNCIA AO DIABETES E ENDOCRINOLOGIA	153	127	83,0%	16	10,5%
CENTRO ESTADUAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA E PESQUISA	-	140	-	25	-
FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA	-	122	-	10	-
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ	365	166	45,5%	49	13,4%
Total	19565	10349	52,9%	1622	8,3%
Interior					
HOSPITAL ESPECIALIZADO LOPES RODRIGUES	333	32	9,6%	11	3,3%
HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE	1676	308	18,4%	87	5,2%
HOSPITAL GERAL DE IPIAÚ	354	419	118,4%	41	11,6%
HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA	1750	113	6,5%	42	2,4%
HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES	1166	794	68,1%	116	9,9%
HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI	1014	160	15,8%	4	0,4%
LABORATÓRIO ESTADUAL DE REFERÊNCIA REGIONAL	66	66	100,0%	4	6,1%
Total	6359	1892	-	305	-
TOTAL	25924	12241	-	1927	-

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Em relação às unidades sob gestão indireta (GI), as que mais testaram na capital e região metropolitana, foram: Hospital Carvalho Luz – HCL (109,7%), UPA Cabula (93,3%) e o Hospital Eládio Lássere (91,9%). No interior, destacaram-se: Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Feira de Santana (109,8%), Hospital Regional Deputado Luis Eduardo Magalhães – Porto Seguro (88,4%), seguido de UPA Ipiaú (88,3%) e UPA Jequié (86,4%), Tabela 04.

Ao considerarmos a incidência de COVID-19 entre os trabalhadores da GI no período, os maiores resultados estão no Hospital Eládio Lássere (23,1%), HCL (16,7%) e Hospital da Mulher (15,4%), na capital; e Hospital Regional Costa do Cacau – HRCC (20,9%), no interior do Estado (Tabela 04).

Impende destacar que a interpretação dos valores de incidência de COVID-19 em uma dada população deve considerar, dentre outros fatores, a amplitude da testagem e o método utilizado



para diagnóstico. Nesse sentido, a SESAB possui um número significativo de testes realizados, 48,9%, ou seja, quase metade dos trabalhadores realizaram ao menos 1 (um) teste para o novo coronavírus no período de referência. Outrossim, o método mais utilizado foi o teste imunocromatográfico (o teste rápido), o qual possui alta sensibilidade e baixa especificidade, mas que, em virtude do custo-benefício, é a metodologia selecionada em todo o mundo para fins de rastreamento da doença em grupos populacionais.

Tabela 4: Total de trabalhadores testados e positivados para COVID-19 por unidade – Gestão Indireta, período de 30 de março a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO INDIRETA	Período (n) 30/03 a 22/06				
	N. de trab.	TESTADOS	(%) TESTADOS x Total de trabalhadores da unidade	POSITIVADOS	(%) POSITIVOS x Total de trabalhadores da unidade
Capital e Região Metropolitana					
HOSPITAL ESPANHOL	743	300	40,4%	10	1,3%
HOSPITAL FAZENDÃO	251	102	40,6%	17	6,8%
HOSPITAL CARVALHO LUZ	186	204	109,7%	31	16,7%
HOSPITAL DA MULHER	872	617	70,8%	134	15,4%
HOSPITAL DO SUBÚRBIO - CAMPANHA	257	39	15,2%	2	0,8%
HOSPITAL DO SUBÚRBIO	1800	250	13,9%	75	4,2%
HOSPITAL ELÁDIO LASSERRE	506	465	91,9%	117	23,1%
HOSPITAL MANOEL VICTORINO	575	372	64,7%	45	7,8%
HOSPITAL SANTA CLARA	135	15	11,1%	4	3,0%
HOSPITAL RIVERSIDE	168	7	4,2%	2	1,2%
HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA	205	184	89,8%	5	2,4%
UPA CABULA	283	264	93,3%	11	3,9%
UPA SÃO CAETANO	93	10	10,8%	7	7,5%
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO	1531	695	45,4%	110	7,2%
Total	7605	3524	-	570	-
Interior					
HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA – HEC	1564	862	55,1%	82	5,2%
HOSPITAL REGIONAL CASTRO ALVES – HRCA	123	55	44,7%	0	0,0%
HOSPITAL EURÍDICE SANTANA – HES	120	99	82,5%	0	0,0%
HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU – HRCC	1215	999	82,2%	254	20,9%
HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO – HRJ	793	285	35,9%	14	1,8%
HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – HRSAJ	837	117	14,0%	10	1,2%
HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – MAIRÍ	152	63	41,4%	6	3,9%
HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – PORTO SEGURO	707	625	88,4%	30	4,2%
HOSPITAL MÁRIO DOURADO SOBRINHO	726	221	30,4%	4	0,6%
HOSPITAL DA CHAPADA	433	334	77,1%	3	0,7%

HOSPITAL DANTAS BIÃO	581	405	69,7%	7	1,2%
HOSPITAL DO OESTE	1020	379	37,2%	5	0,5%
UPA FEIRA DE SANTANA	244	268	109,8%	14	5,7%
UPA VITÓRIA DA CONQUISTA	294	171	58,2%	3	1,0%
UPA IPIAÚ	60	53	88,3%	2	3,3%
UPA JEQUIÉ	140	121	86,4%	6	4,3%
Total	9009	5057	-	440	-
TOTAL GERAL	16614	8581	-	1010	-

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Em relação às unidades gestoras e administrativas da SESAB, o maior número de testes mantém-se na sede da SESAB/CAB, perfazendo um total 2.499 (80,7%) trabalhadores testados e 104¹⁰ positivados, que representam 53,9% dos casos positivos entre essas unidades. O método mais utilizado na sede foi o TR, com 1.847 testes realizados por esta metodologia (Tabela 5).

Entre os Núcleos Regionais de Saúde, aquele que realizou mais teste e obteve o maior número de positivados foi o NRS Sul, com 162 testes (35,3%) e 39 trabalhadores positivos (69,6%), sequencialmente, Tabela 5.

Tabela 5: Total de trabalhadores testados e positivados para COVID-19 por unidades de Gestão administrativa, período de 30 de março a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	Período (n) 30/03 a 22/06			
	TESTADOS	(%) TESTADOS ENTRE UNIDADE DE MESMO PERFIL	POSITIVADOS	(%) POSITIVADOS ENTRE UNIDADE DE MESMO PERFIL
Unidades de Gestão Administrativa (Capital)				
PRÉDIO CENTRAL DA SESAB	2499	80,7%	104	53,9%
CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO – CER	254	8,2%	42	21,8%
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR – DIVAST	58	1,9%	7	3,6%
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – DIVEP	73	2,4%	12	6,2%
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – DIVISA	58	1,9%	11	5,7%
ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA – ESPBA	98	3,2%	11	5,7%
JUNTA MÉDICA OFICIAL DO ESTADO – JMOE	56	1,8%	6	3,1%
Total	3096	100,0%	193	100,0%
Unidades de Gestão Administrativa (Interior)				
NRS LESTE	14	3,1%	9	16,1%
NRS CENTRO LESTE	22	4,8%	1	1,8%
NRS NORTE	23	5,0%	3	5,4%
NRS CENTRO NORTE	98	21,4%	1	1,8%
NRS NORDESTE	22	4,8%	1	1,8%
NRS SUL	162	35,3%	39	69,6%

¹⁰Informações retificadas após saneamento do banco de dados.

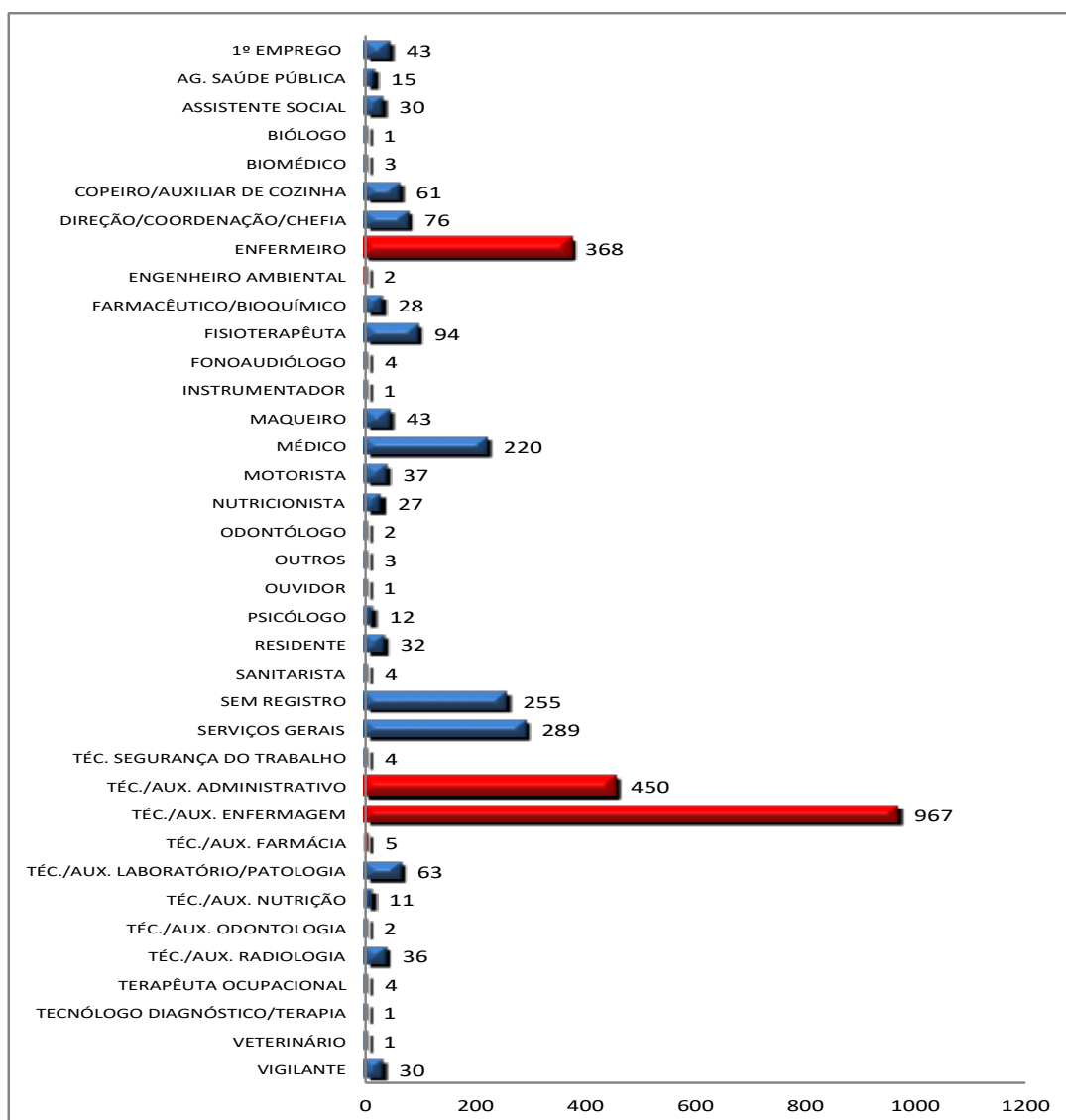
NRS SUDOESTE	19	4,1%	0	0,0%
NRS EXTREMO SUL	2	0,4%	2	3,6%
NRS OESTE	97	21,1%	0	0,0%
Total	459	100,0%	56	100,0%
TOTAL GERAL	3555	100,0%	249	100,0%

*Estrutura vinculada à Secretaria Estadual da Administração (SAEB).

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias profissionais com maiores percentuais de contaminação as(os) **técnicas(os)/auxiliares de enfermagem apresentaram 30,0% (967)**, seguidas pelos técnicas(os)/auxiliares administrativos, ambas com 14,0% (450) e enfermeiras(os) 11,4% (368), (Gráfico 4).

Gráfico 4: Total de trabalhadores positivados para COVID-19 por tipo categoria, período de 30 de março a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

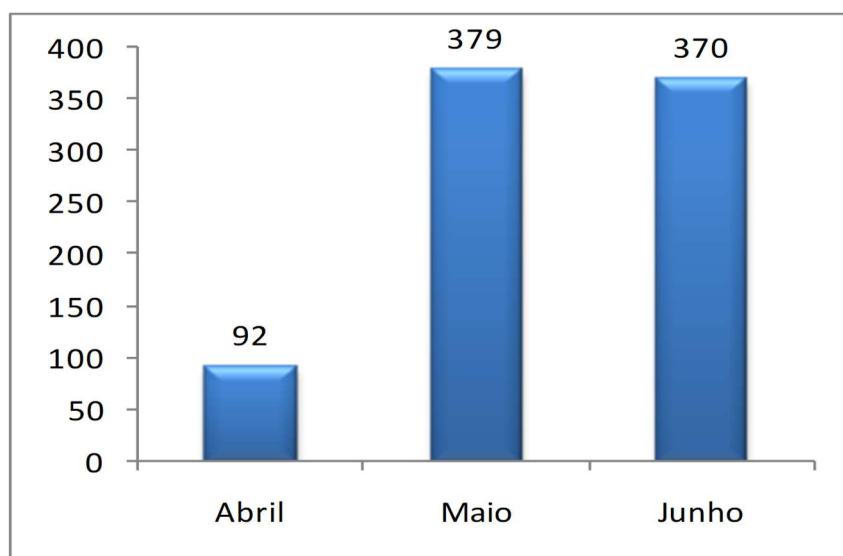
Quando somados todos os positivados o número chega a 3.225 trabalhadores, o que corresponde a 13,2% entre os testados. Destaca-se que 523 são considerados curados e 07 evoluíram a óbito, sendo: 01 auxiliar de regulação¹¹ (Hospital Geral de Ipiaú), 01 almoxarife (Hospital Geral Ernesto Simões Filho), 01 enfermeiro (Hospital Geral de Camaçari), 01 auxiliar de enfermagem e 01 auxiliar administrativo (Hospital Geral do Estado) e 02 médicos, sendo um do Hospital Geral Prado Valadares e outro da Unidade de Emergência de Cajazeiras VIII.

3. ACOLHIMENTO PSICOLOGICO EMERGENCIAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

A fim de contribuir com o cuidado à saúde mental dos trabalhadores, foi implantado o Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde no enfrentamento da COVID-19, no qual vem sendo ofertados serviços de acolhimento, orientação, primeiros cuidados psicológicos (PCP), plantão psiquiátrico e Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) à distância para este segmento de trabalhadores.

Desde sua implantação, em 08 de abril até o dia 22 de junho de 2020, foi realizado um total de 841 atendimentos, conforme descrito no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Total de atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, período de 08 de abril a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

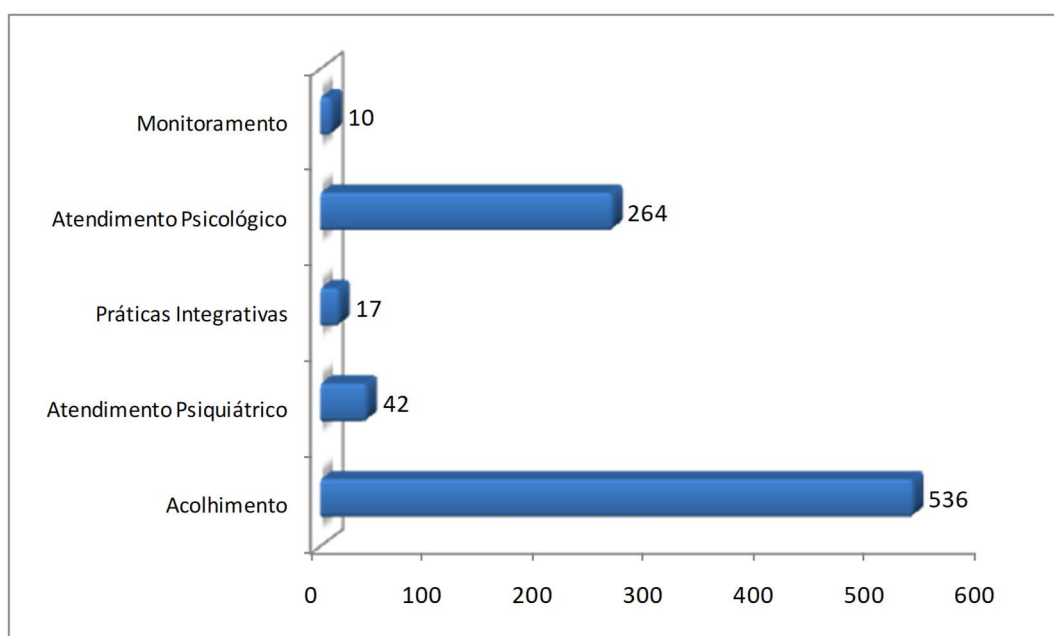


Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020

¹¹No boletim anterior, informamos 02 óbitos entre técnicos de enfermagem. Na realidade, foi 01 técnico de enfermagem e 01 auxiliar de regulação.

Entre os serviços ofertados o mais acionado tem sido o acolhimento pontual/ breve (536), relacionado ao suporte emocional, alívio de tensão e estresse dos trabalhadores; seguido do atendimento psicológico aos profissionais (264), que buscam o serviço em razão de estafa, fobias, crise de ansiedade, entre outros, e atendimento psiquiátrico (42) para os trabalhadores que solicitam atendimento por demandas como: ideação suicida e/ou transtornos mentais, a exemplo de depressão, síndrome do pânico, estresse pós-traumático, ansiedade generalizada, dentre outros. As Práticas Integrativas à distância, apesar da indicação do Ministério da Saúde para doenças como depressão, por exemplo, ainda são pouco procuradas pelos trabalhadores, no período foram realizadas 17 atividades (Gráfico 6).

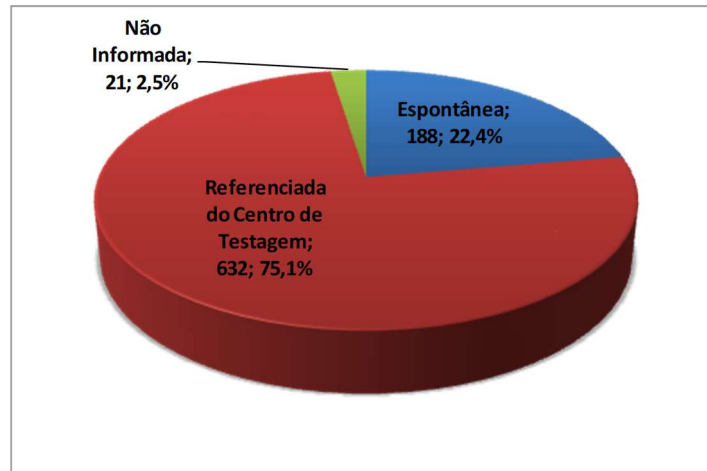
Gráfico 6 – Total de atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por tipo de atendimento, período de 08 de abril a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Com relação ao fluxo de chegada da demanda ao Centro, verifica-se que dos 841 atendimentos realizados, 632 (75,1%) foram referenciados pelo CTA e 188 (22,4%) por demanda espontânea, apenas em 21 (2,5%) casos não há informação (Gráfico 7).

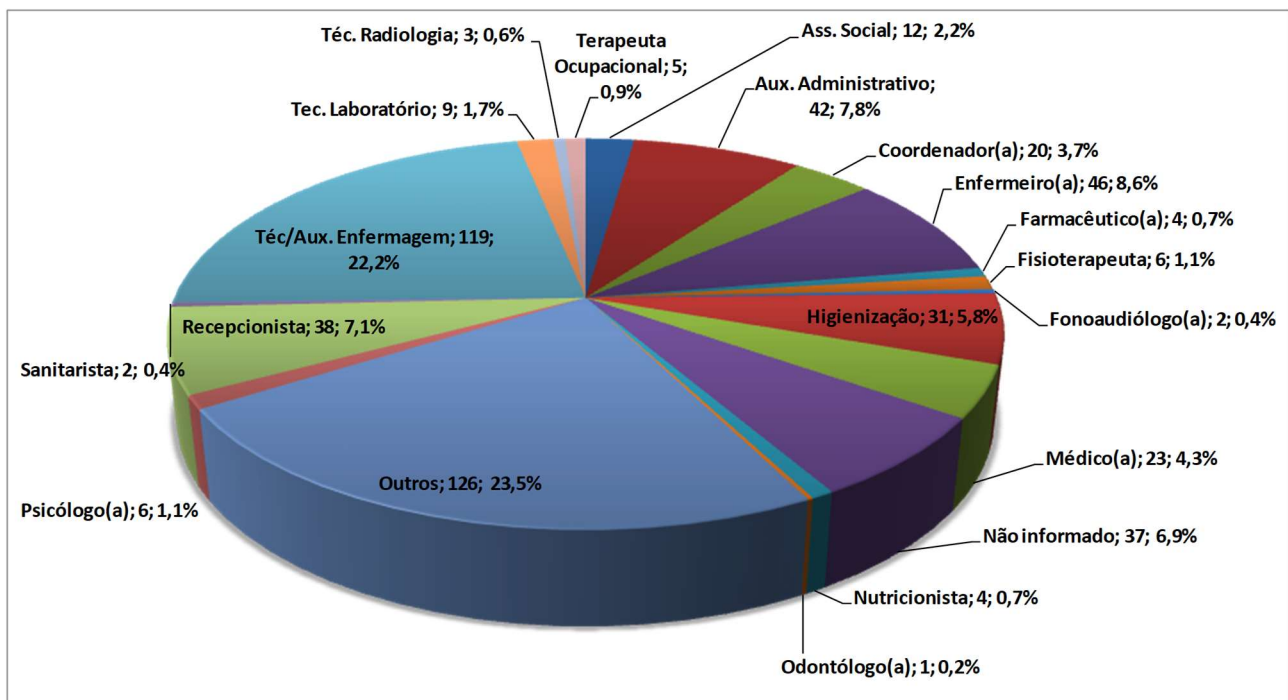
Gráfico 7 – Atendimento por tipo de Demanda, período de 08 de abril a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Ao observarmos a variável categoria profissional para os acolhimentos ao trabalhador, averigua-se que 22,2% corresponde as(os) técnicas(os)/ auxiliares de enfermagem, seguidas(os) das(os) trabalhadoras(es) enfermeiras(os) com 8,6%, auxiliares administrativas(os) com 7,8%; recepcionistas, 7,1%; trabalhadores da higienização, 5,8% e médicos(as) com 4,3% (Gráfico 8).

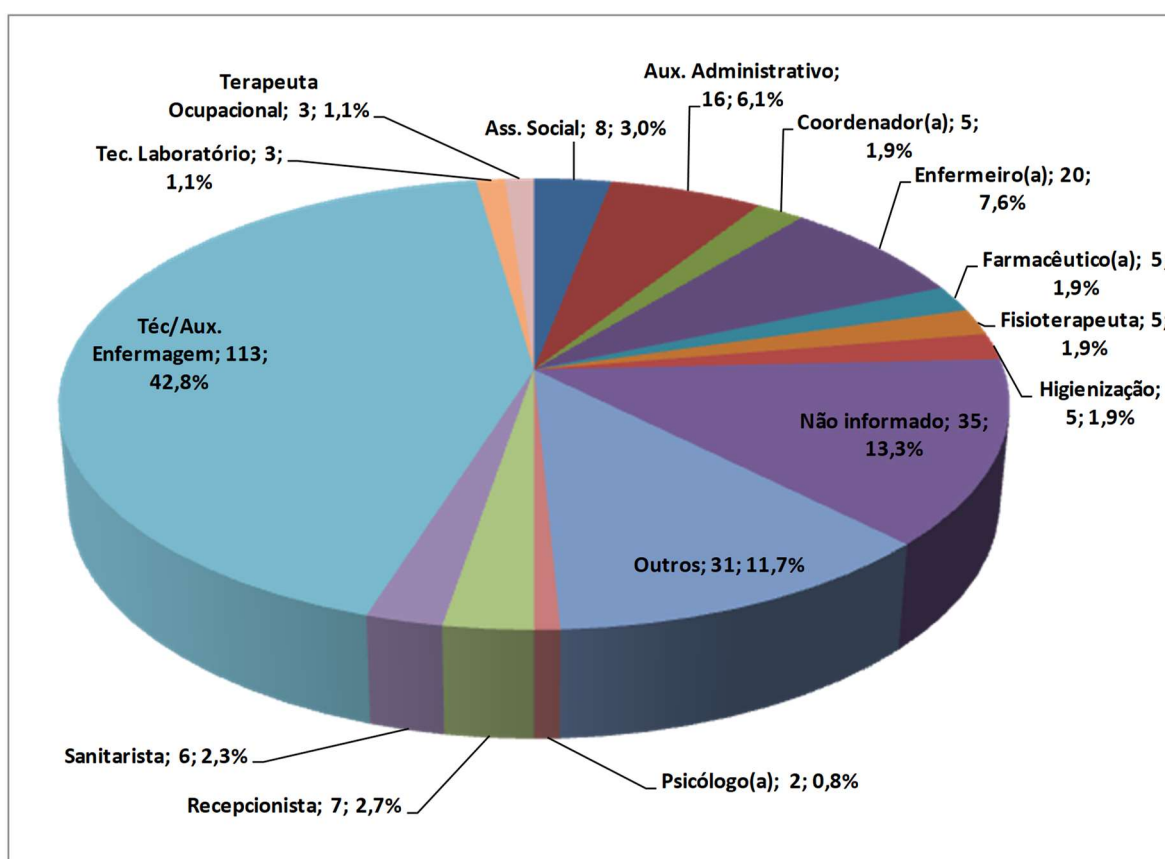
Gráfico 8 – Distribuição dos acolhimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Ainda em relação à questão tratada no parágrafo anterior para os atendimentos psicológicos, nota-se a mesma orientação evidenciada nos acolhimentos, ou seja, as técnicas (os)/ auxiliares de enfermagem persistem sendo a categoria de destaque, 113 (42,8%), seguidos das enfermeiras (os), 20 (7,6%), e auxiliares administrativos, 16 (6,1%), Gráfico 9.

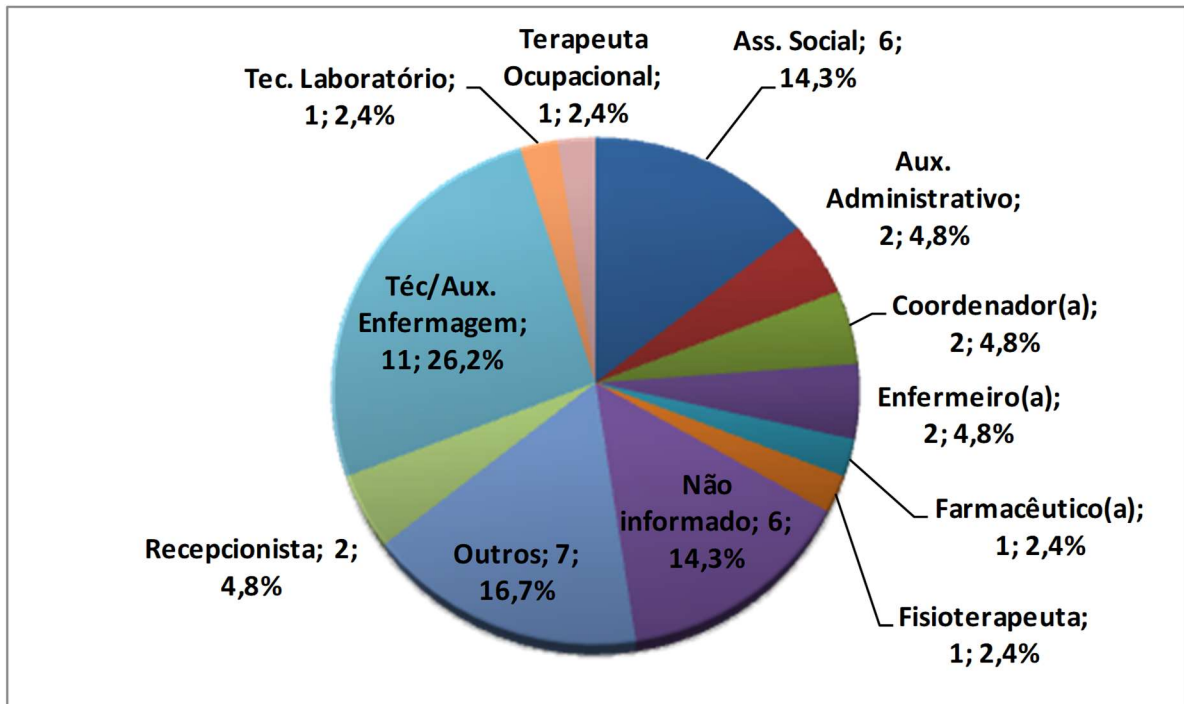
Gráfico 9 – Distribuição dos atendimentos psicológicos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

A tendência para a variável categoria profissional evidenciada no acolhimento e atendimento psicológico persiste na análise do atendimento psiquiátrico, posto que as primeiras colocações em número de atendidos permanecem sendo, respectivamente, as técnicas(os)/ auxiliares de enfermagem, 11 (26,2%), as enfermeiras, 2 (4,8%) e auxiliares administrativos, 2 (4,8%), Gráfico 10.

Gráfico 10 – Distribuição dos atendimentos psiquiátricos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 22 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

É importante destacar que o atendimento psiquiátrico ofertado pelo Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial se efetiva por meio do suporte emergencial à distância (telefone e Web Conferência). Caso haja necessidade de suporte emergencial presencial, os trabalhadores são direcionados, pela própria equipe do Centro, para as unidades parceiras da SESAB, conforme consta no Plano de Contingência para Trabalhadores da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Outro fluxo que também ocorre, frente à necessidade de continuidade do acompanhamento psicológico, é o encaminhamento destes trabalhadores para o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAST) Assistencial, estrutura componente do Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da SESAB (PAIST).

Editorial Boletim Informativo COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDESecretaria da Saúde

Fábio Vilas-Bôas

Subsecretaria de Saúde

Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho

Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH)

Janaína Peralta de Souza

Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES)

Bruno Guimarães de Almeida

Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST)

Camila Moitinho de Aragão Bulcão

Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)

Rívia Mary Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)

Márcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)

Ramon da Costa Saavedra

Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso

Monica Hupsel Frank

Referências Técnicas do Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para Trabalhadores da SESAB

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Monica Hupsel Frank (CREASI/ SESAB)

Equipe responsável pela sistematização e Elaboração do Boletim:

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)

Equipe de Referência de Comunicação do Boletim

Efrén de Melo Ferreira

Rejane Cardoso Andrade

Equipe responsável pela disponibilização dos dados:

Alexandra Oliveira de Cerqueira Magalhães (CREASI/ SESAB)

Ana Claudia Caldas (SIAS Assistencial/ DGTES/ SUPERH)

Bráulio Silva Villares Barral (CREASI/ SESAB)

Danielle Brandão Boulhosa Luna (CPM/ DARH/ SUPERH)

Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)

Flávia Guimarães Simões Santos (CREASI/ SESAB)

Ivânia Silva Pereira (CREASI/ SESAB)

Jordana Maria Sousa Ferreira (CREASI/ SESAB)

Renata Muniz Caires (CREASI/ SESAB)

Ramon da Costa Saavedra (CIEVS/ DIVEPS/ SUVISA/ SESAB)

Referências técnicas dos Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador da SESAB

Equipe Responsável pela Revisão:

Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)

Érica Cristina da Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)

Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)

Equipe de Monitoramento das informações sobre Trabalhadores de Saúde da SESAB:

Aline Maciel São Paulo Paixão (DGTES/ SUPERH)

Ana Cristina Coelho Ramos (DGTES/ SUPERH)

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)

Bruno Dórea Jaques (DGTES/ SUPERH)

Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)

Carla Oliveira Bueno Massa (DGTES/ SUPERH)

Damásia Carvalho de Oliveira Fernandes (DGTES/ SUPERH)

Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)

Érica Cristina da Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)

Isabela da Silva Caldas Rodrigues (Residente ISC/UFBA)

Louise Miranda de Sena Veiga (DGTES/ SUPERH)

Rosana Santos Batista Adorno (DGTES/ SUPERH)

Sulen Lemons Clasen (Residente ISC/UFBA)

Tiane Silva de Oliveira (DGTES/ SUPERH)

SECRETARIA
DA SAÚDE